

Serra vai aos EUA conhecer estrutura da FDA

Ministro da Saúde pretende criar, no Brasil, uma agência semelhante à americana, responsável pela regulamentação de alimentos, cosméticos e remédios

FREDY KRAUSE
e EDSON LUIZ

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Serra, viaja sábado aos Estados Unidos para conhecer a estrutura e negociar acordos de cooperação com a Food and Drug Administration (FDA), agência americana reguladora de alimentos, cosméticos e remédios. Serra pretende criar, no Brasil, uma entidade nos moldes da FDA, conforme anunciou ontem ao Estado. Nos Estados Unidos, o ministro também vai tentar linhas de financiamento do Banco Mundial para a saúde e participará de reuniões na Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

A viagem do ministro foi autorizada ontem pelo presidente Fernando Henrique. Ele ficará nos Estados Unidos até dia 28 e deverá manter contatos também com a Secretaria da Saúde Americana. Um dos principais objetivos da viagem de Serra é conhecer a estrutura da FDA. O ministro quer criar uma agência semelhante no Brasil, que poderá operar a partir de 1999, e o investimento deverá ser de R\$ 100 milhões.

O idéia da criação da Agência de Vigilância Sanitária (Agevisa) – nome provisório da instituição brasileira – foi por causa do grande número de denúncias que o governo vem recebendo, nos últimos meses, sobre falsificação e roubo de remédios. O Ministério da Saúde não tem uma estrutura adequada dentro da Secretaria de Vigilância Sa-

nitária para fazer a fiscalização. Além disso, as coordenações estaduais e municipais trabalham de forma independente, o que impossibilita ao governo exercer um trabalho mais rigoroso.

O governo pretende também ampliar a atuação da Agevisa contratando novos funcionários, já que o quadro hoje é restrito – há apenas 2,5 mil funcionários, incluindo os coordenadores –, mas, pela avaliação da secretária de Vigilância Sanitária, Marta Nóbrega, seriam necessárias 10 mil pessoas. Nos Estados, muitas vezes os servidores que atuam neste tipo de trabalho não possuem especialização e são con-

tratados por indicações políticas ou transferidos de outros órgãos sem vinculação com o setor de saúde.

Segundo o ministro José Serra, para garantir a eficácia do trabalho do futuro presidente da Agevisa,

NOMEAÇÃO
NÃO OBEDECERÁ
A CRITÉRIOS
POLÍTICOS

o governo pretende indicar uma pessoa que cumprirá um mandato e sua nomeação não obedecerá critérios políticos. O governo pretende evitar que a Agevisa passe pelo Congresso e, por isso, deve criá-la por meio de medida provisória, como já vem fazendo em outras áreas, como na de Segurança Pública. As duas principais decisões do Palácio do Planalto para essas áreas – a criação da Secretaria Nacional Anti-Drogas e a demissão e afastamento de policiais federais acusados de envolvimento em processos – foram feitas desta forma. Serra retorna ao Brasil na terça-feira.